

o vereador Ideberg Jacó, pediu que o poder executivo se redesse, pois está pagando e merece transporte de qualidade. Reportou-se sobre a situação da Sr. Rute, que está enferma e precisa de amparo por parte do poder executivo com assistência social e saúde. Fez comentários sobre as obras que estão totalmente paradas, não foram concluídas e espera que a gestão pública tenha resultados com as questões citadas. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

Neque  
~~Antônio~~ In

Amunus.

Sibelilson Gomes de Freitas

~~WIL~~

Antônio Ramundo da Silva

~~Antônio~~

ata da 94ª (nonagésima quarta) sessão ordinária da Câmara Municipal de Barreira, da 8ª legislatura, 30/10/2018. Aos trinta dias do mês de outubro, do ano de dois mil e dezoito, às 08:00hs (oito horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Ideberg Jacó Maia, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Antônio Ramundo Neque. Feita a chamada, constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gleidson Oliveira da Costa, Antônio Ramundo Neque, Antônio Ramundo da Silva, Rosanilda Gomes da Silva, Arislaine Torres de Oliveira Nunes, Ideberg Jacó Maia, João Costa do Nascimento, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas, Manoel Vilton Moura de Sousa e Sibelilson Gomes de Freitas, todos presentes. Foi lido o



trecho bíblico, Provérbios, Cap. 16, vers. 01 ao 04, onde todos curvaram de pé. Em seguida em nome de todos os vereadores da Casa, foi solicitado um minuto de silêncio e voto de pesar aos familiares do sr. André Julião, aos familiares do sr. Mário Varela e aos familiares do sr. José Santiago. Foi lida a ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade. Após, o sr. Presidente passou as mãos do primeiro secretário, as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas. Em seguida, foi feita a inscrição dos vereadores e do público que desejarem fazer o uso da palavra. Com a palavra a vereadora Arislene Torres de Oliveira Nunes, cumprimentou a todos, reportou-se sobre o sentimento de tristeza, onde lutaram contra a ditadura e o município se encontra em um momento de ditadura, pois perderam o coordenador do P.A.A. por questões políticas. Disse que o funcionário Romilton lutava por melhores condições de trabalho e não era atendido, apesar de exercer diversas funções. Sabia que o mesmo foi tirado de sua função sem sequer ter sido atendido pelo secretário, foi recebido pela secretaria de educação, que informou que em uma conversa com o sr. Prefeito, ficou decidido que o melhor local seria ser vigia na escola Antônio Julião Neto. Disse que o funcionário foi até a D.S.A. do Estado e foi informado que até nomearem um novo coordenador, o programa de leite estará suspenso e o município sendo prejudicado. Pediu que fosse encaminhado um ofício à secretaria de educação, solicitando respostas referentes ao transporte para alunos universitários e um ofício ao coordenador dos dentistas, sr. Gerardo Fonseca, para que mande respostas referentes ao problema de instalação elétrica no posto de saúde do distrito de Cajueiro. Reportou-se sobre a lei orçamentária para o ano de 2019, disse que são 55 milhões e espera que realmente as coisas possam



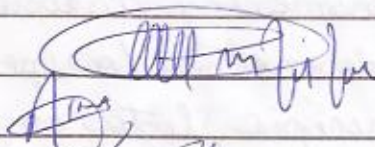
sair do papel e acontecer. falou que o sr. antônio Peixoto saiu do cenário de candidato para treinador e espera que possa treinar seu primo, para que os serviços possam chegar a população. Com a palavra o vereador Besamildo Gomes da Silva, cumprimentou a todos, disse ter ficado triste pela questão do funcionário Romilton, pois sabe da postura do mesmo, mas nunca houve atitude de respeito por parte do sr. Prefeito com relação a funcionários citou exemplo dos guardas municipais, agentes de trânsito e as vagas perdidas dos agentes comunitários falou que a administração é voltada para um grupo, administrada pelas redes sociais e com atitudes de ditador perseguindo funcionários. fez comentários sobre a situação calamitosa do hospital, que está há dois meses sem repasse, quase sem condições de funcionamento, o sr. Prefeito não tem sequer a decência de explicar as razões do porque não aconteceu, apesar de funcionar precariamente, o hospital é vital para o município. Pediu que fosse encaminhado um ofício a secretária de saúde, solicitando informações sobre o repasse do hospital. Disse que irão levar a questão do IPTU ao ministério público, já que a prefeitura não se manifesta. falou que a obra da praça da Bíblia está parada por falta de pagamento, a parte que foi feita está sendo destruída e a sociedade precisa de explicações, pois o dinheiro é do povo. falou que há problemas com transporte escolar desde o dia que assumiram até hoje, as reclamações não surtem efeito, não tem organização, planejamento e não sabem o que falta acontecer. Reportou-se sobre a perseguição aos guardas municipais, acredita que seja para que as pessoas desistam do concurso, pois além de estarem sem ajuda de custo, fardamento e material necessário para trabalhar, agora querem que trabalhem horário comercial e faz o apelo para que encontrem uma solução. Disse que o




-poder legislativo de alguma forma tem que interferir, pois transferir funcionário sem justificativa não é papel de democracia, mas falta de respeito. Em seguida, o Sr. Presidente passou os trabalhos para o vice-presidente para poder fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Ideberg Jacó Maia, cumprimentou a todos, disse ser lamentável e ficam tristes e desmotivados pela forma que vem sendo conduzido o município, todos os vereadores tem o sentimento voltado para que dê certo, o município cresça e se desenvolva para que possam avançar e ter uma cidade melhor. Falou ter votado no Sr. Prefeito, que pediu noventa dias para que fizesse o que fosse melhor, depois seis meses, esperançoso deu um ano e fez comentários. Disse que o básico não funciona e se pergunta até quando o pensamento da velha política vai predominar? Falou que os vereadores tem que mostrar o que não está sendo feito, a gestão não consegue fazer as coisas caminharem, mas se acertarem se calaria e reconheceria. Falou ter sido procurado pela guarda municipal, já encaminharam ofícios, pediram que a situação fosse resolvida, receberam do ex-prefeito em uma situação difícil e conseguiram parar, mas só não funciona em Baneira. Disse ter recebido a ligação de uma mãe, que depois foi a rádio, questionar a merenda escolar que teve para sua filha a semana toda, em uma escola do distrito de Lagoa Grande e fez comentários. Reportou-se sobre a desorganização da feira, já mandaram ofícios, não tiveram respostas e não é de interesse dessa gestão resolver. Falou esperar que no pós-eleição o Sr. Prefeito faça uma reflexão do que está dando certo e do que não está, várias ações básicas precisam ser feitas, reconhecem as obras, mas precisam ser feitas, reconhecem as obras, mas precisam de muito mais e o povo não pode esperar, pois já passou da hora e do limite após, o Sr. Presidente colocou em



ratificação o Projeto de Lei de nº 011/2018, Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Barreiros para o exercício financeiro de 2019 e dá outras providências, aprovado por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.



Antonio Silveira de Almeida



Sibelian Gomes de Brito  
Amenino.



Rogério  
